SINTEST-UEFS

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO TERCEIRO GRAU DO ESTADO DA BAHIA

Feira de Santana, 21 de março de 2025.

MANIFESTO

Nós, trabalhadores e trabalhadoras em Educação do Terceiro Grau do Estado da Bahia, representados/as pelo SINTEST BAHIA UEFS, cumprindo deliberação de Assembleia da categoria realizada na última quarta-feira, 12, vimos **MANIFESTAR**, mais uma vez, nossa defesa de ponto de pauta antigo dos servidores e servidoras técnicas e analistas que está prestes a ser posto em prática: **funcionamento de mais um espaço de alimentação na UEFS, em sistema S*elf-service e Prato Feito (PF).***

Inicialmente, é preciso destacar que um restaurante no sistema S*elf-service* funcionou no campus da UEFS até abril de 2012. Era um espaço que, tal qual o que será inaugurado e que funcionava ao lado do sistema Bandejão, servia refeições para toda a comunidade universitária (servidores técnicos e analistas, docentes e estudantes), além de toda e qualquer transeunte que estivesse na UEFS e quisesse fazer as suas refeições - café da manhã, almoço e jantar - naquele espaço. No entanto, na madrugada de 12 de abril de 2012 o espaço *Self-service* foi ocupado pelo Coletivo de Estudantes *Rapinagem*, sendo desocupado somente em 05 de setembro daquele ano.

Naquela oportunidade, uma comissão técnica fez o levantamento da situação do espaço desocupado e produziu um documento com as condições do local, e uma Comissão de Sindicância foi instaurada para apurar os prejuízos materiais e as responsabilidades pela interrupção dos serviços prestados. Desde aquela época até os dias atuais a categoria de servidores e servidoras técnicas e analistas, através de sua entidade representativa - o SINTEST UEFS - defendem o funcionamento de um restaurante no modelo *Self-service e PF* no campus da UEFS. A reitoria definiu atender o pleito em 2021, no segundo mandato do reitorado do professor Evandro do Nascimento Silva, que destinou o espaço, e na atual gestão encontra-se em vias de funcionamento.

Cabe dizer que as refeições comercializadas no restaurante que funcionou até 2012 no modelo *Self-service* não tinha antes e não terá agora qualquer subsídio a ser custeado pelo governo do Estado, pela Administração da UEFS ou por qualquer órgão. As refeições

chegarão ao espaço já prontas e os custos (seja no café da manhã, almoço e jantar) serão única e exclusivamente responsabilidade de cada usuário. No restaurante com o sistema Bandejão, o cozimento das refeições se dá no local e tem subsídios - integral e parcial - para estudantes da UEFS, com valores diferentes para os demais usuários.

Destacar ainda que esse novo espaço buscará ser um local acolhedor em prol da qualidade de vida, considerando que na maioria dos setores, senão em todos os setores da UEFS, não existem espaços adequados para que trabalhadores e trabalhadoras, ou qualquer pessoa, possa fazer suas refeições. Por vezes, é necessário o deslocamento até um restaurante externo ao campus, chegando, inclusive, ao extremo de presenciar colegas se alimentando e/ou descansando nos corredores, seja trazendo de casa a própria alimentação ou comprando as famosas quentinhas.

Diante disso, é relevante destacar, ainda, que o espaço no sistema *Self-service e PF*, como dito, atenderá a toda a comunidade universitária e não apenas uma determinada categoria, e servirá como mais um espaço de alimentação no campus universitário, assim como as cantinas (dos módulos I, III, V e VII), como o restaurante no sistema Bandejão e a Feira de Saberes e Sabores da UEFS, que funciona às quintas-feiras.

Dito isto, a categoria entende que a comunidade universitária deve prezar por um ambiente coletivo no qual as lutas sejam travadas com respeito, diálogo e práticas inclusivas, visando estabelecer uma convivência solidária. Reafirmamos que toda classe trabalhadora tem o direito de escolher o local onde irá se alimentar, e que este local deve ser, também, um ambiente digno e salutar para todo e qualquer usuário.

Reiteramos que enquanto representação de uma categoria da comunidade universitária, a luta do SINTEST é o embate contra o sistema e contra um Estado que constantemente oprime a classe trabalhadora. E essa luta deve ser firmada por todas as pessoas que almejam uma universidade plural, lugar onde o respeito e o diálogo sejam a garantia de um espaço democrático, acolhedor e que nenhuma, das diversas formas de violência, seja tolerada nesta e em nenhuma outra Instituição de Ensino Superior.

Pelo direito de escolher onde fazer minha refeição!

Sou servidor, exijo respeito!

Nenhum direito a menos!